

2.3 Proto-História

Por proto-história designa-se geralmente a Idade do Ferro, que se divide em duas fases. Neste período surgem novas tecnologias, como a metalurgia do ferro ou o torno cerâmico. Por outro lado, assiste-se ao estabelecimento de contactos comerciais e culturais entre as populações peninsulares e as florescentes civilizações mediterrânicas, que contribuíram para a introdução da escrita.

As gravuras da Idade do Ferro constituem o segundo conjunto mais relevante do Vale do Côa, destacando-se entre os núcleos a Vermelhosa, o Vale dos Cabrões, o Alto da Bulha e o Vale da Casa, sendo a grande maioria destes nas margens do Douro, junto à foz do Côa.

Os motivos representados baseiam-se sobretudo na figura humana, que é retratada de forma isolada ou montada em cavalos, demonstrando assim, a domesticação deste animal. Estas figuras tomam geralmente a forma de guerreiros, pela presença de lanças, escudos e espadas. As imagens compõem, ainda, cenas que possivelmente constituem relatos de acontecimentos mitológicos, pois muitas das figuras apresentam cabeças em forma de bico de pássaro.

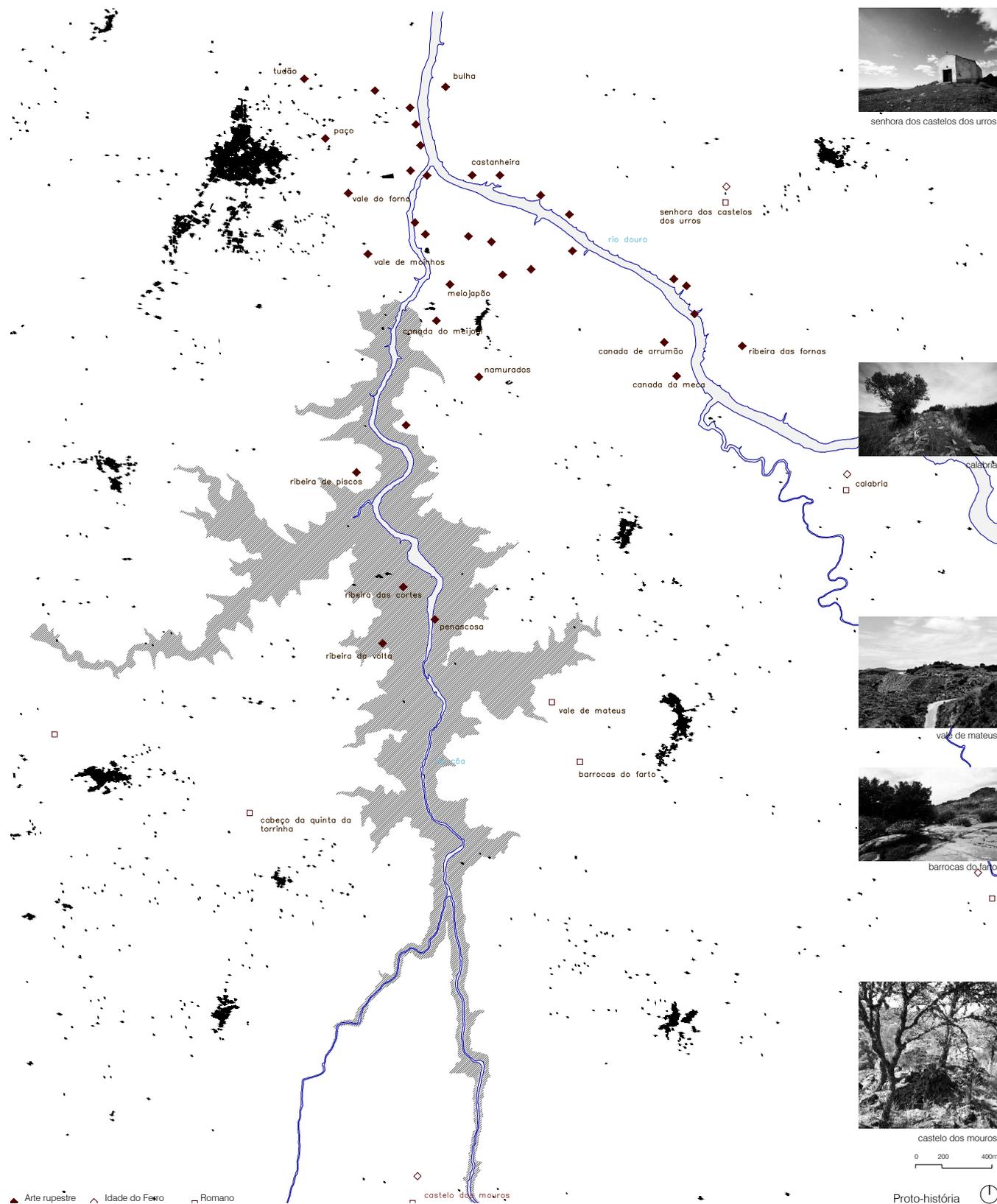
Posição geográfica da ocupação humana

As gravuras da Idade do Ferro são reflexo de uma sociedade de guerreiros com uma simbologia complexa distintas das anteriores.

Acredita-se que a ocupação desta época na região do Vale do Côa seguiria o padrão identificado para todo o noroeste peninsular, ou seja, assentaria numa rede de povoados fortificados no cimo de montes, o que permitia um controlo visual da região envolvente. Cada um destes povoados dominaria um pequeno território por onde se distribuíam os campos de cultivo e as zonas de pasto.

Assim, existem nesta região alguns locais correspondentes: Castelo dos Mouros de Cidadelhe (Pinhel), o Castelo Calabre (Almendra), a antiga sede de bispado visigótico Caliabriga, o Monte Meão (Pocinho) ou o Monte da Senhora do Castelo de Urros (Torre de Moncorvo). Este último encontra-se próximo do núcleo artístico da Idade do Ferro.

Todos estes localizam-se em monte dominantes e são providos de muralhas, que não se encontram arqueologicamente datadas e apresentam uma longa ocupação humana.



Proto-história